

Por Débora Soares

Foi dada a largada para a construção da 44ª. edição do Congresso Brasileiro de Previdência Privada, o maior evento global do segmento. A Comissão Temática definiu as primeiras diretrizes para a programação nesta semana, em workshop virtual realizado na última quarta-feira (08/03).

O tema central englobará a mensagem de “previdência para todos” e uma hashtag que convida para iniciar a construção desse futuro hoje. “Nosso sistema está na ordem social da Constituição e temos o compromisso de levar a previdência para o maior número possível de pessoas. Saímos animados do workshop e com o desafio de fazer um congresso ainda melhor que o de 2022”, avaliou o Diretor-Presidente da Abrapp, Jarbas Antonio de Biagi.

A Comissão Temática do evento reuniu cerca de 30 pessoas, entre lideranças dos colegiados de Abrapp, Sindapp, ICSS, UniAbrapp e Conecta, gestores e outros participantes. A facilitação foi realizada por Saulo Bonassi, sócio da Nodal Consultoria, em parceria com Ana Paula Peralta, da Brain Insights.

Construção da agenda - O Superintendente Geral da Abrapp, Devanir Silva, destacou que o Congresso não só reflete o momento vivenciado pela previdência complementar a cada ano, como é um grande indutor para a mudança de mentalidade, especialmente das altas lideranças do segmento, seu maior público.

Assim, o grande objetivo da reunião foi construir uma “espinha dorsal” para o evento, com a sugestão do tema central, os grandes tópicos que deveriam compor a agenda, indicações de possíveis palestrantes e até mesmo “ideias malucas” - inovações mais ousadas.

Para subsidiar essa construção, Ana Paula Peralta apresentou uma linha do tempo sobre as edições passadas do Congresso. Ela observou que o evento costuma ter ciclos de três anos em suas temáticas. Houve o ciclo da conscientização sobre a necessidade de o sistema buscar novos rumos para voltar a crescer, de 2016 a 2018, e o da reflexão sobre uma nova identidade e posicionamento para o segmento, de 2019 a 2021. Desde 2022, o programa do evento tem se voltado para “como” as entidades podem agir para viabilizar essas mudanças.

Decodificando os sinais - Devanir Silva apresentou, na sequência, o mapa do contexto da previdência complementar fechada, passando pelos principais fatos e tendência gerais do mercado, do segmento e das entidades fechadas, em particular. “Nosso grande desafio é decodificar os sinais evidentes”, observou Devanir. Além da revolução tecnológica, outros movimentos do mercado - inclusive de atores de fora - mostram que a conexão entre previdência, saúde e longevidade torna-se cada vez mais forte e pode gerar diversas oportunidades para as EFPCs.

No campo regulatório, que pede modernização, simplicidade e agilidade, instrumentos como o “sandbox” - ambiente experimental que já vem sendo aplicado pela CVM - também poderiam ser aplicados para o ambiente das entidades.

Planejamento estratégico - Atento a essas oportunidades, o grupo Abrapp desenhou o seu planejamento estratégico para o biênio 2023-2024. A ideia é continuar pavimentando o caminho para que em 2033 seja possível realizar o sonho de uma poupança de previdência privada que ultrapasse 100% do PIB e alcance pelo menos metade da população.

Para isso, o planejamento do biênio foi desdobrado em 6 projetos, 20 atividades e 77 ações. Os projetos abrangem objetivos relacionados a ampliar o engajamento coletivo, aprimorar a gestão das EFPC, simplificar o ambiente regulatório, expandir o posicionamento das entidades e seus públicos alcançados e conscientizar sobre a necessidade da previdência complementar para todos.

Com o uso de ferramentas colaborativas em tempo real, como Zoom, Menti e Mural, todos os

integrantes do workshop puderam manifestar suas expectativas e fazer sugestões para o Congresso deste ano. Dentre alguns dos principais temas reunidos estão: uso da inteligência artificial na previdência, transformação da liderança e da governança, evolução e simplificação do marco regulatório, inovações como sandbox e open finance, inclusão e educação financeira, metodologias de gestão ágil, conexão entre previdência e saúde, ecossistemas de soluções, entre outros.

Espírito associativo - Ao final do evento, Devanir Silva ressaltou o aspecto coletivo do workshop. “Foi uma manhã muito rica, com grandes colaborações. É assim que se faz o maior congresso do mundo: com espírito associativo, pensando em nosso sistema e no que ele representa para a sociedade. Começamos a construir o maior congresso da história da Abrapp. Vamos fazê-lo acontecer”, arrematou Devanir.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 10.03.2023.